



## **TRATAMENTO PARA O COVID-19 NO BRASIL: Revisão integrativa**

Aliny da Silva Nenevê<sup>1</sup>

Amanda Daniele da Silva<sup>2</sup>

Daiane Dias da Silva<sup>3</sup>

Stephane Carvalho de Lima<sup>4</sup>

Tatiele Estefâni Schönholzer<sup>5</sup>

### **1 INTRODUÇÃO**

Entre os anos de 1918 e 1920, houve a maior pandemia registrada a gripe espanhola, que matou milhões de pessoas no mundo todo. Atualmente passou a ser registrado como o vírus SARS-CoV-2 uma nova pandemia, um fator desconhecido da China que se espalhou em poucos meses, vindo a ser denominado Covid-19 (SCTIE, 2020).

Um vírus que vem trazendo diversos números de mortes, este contágio é através de uma transmissão via contato ou até mesmo pelo ar. Representa um resfriado contagioso que passa em questão de segundos para dezenas de pessoas a volta de quem a contém, cujos principais sintomas são febre, fadiga e tosse seca, podendo evoluir para dispneia ou, em casos mais graves, Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) (VICK, 2020).

Devido a necessidade da realização de pesquisas para a compreensão dos impactos do Covid-19 sobre a saúde e a sociedade, são publicadas inúmeros estudos preliminares e na íntegra no mundo, o que permite uma gama de informações sobre diversas áreas, entre esses, a busca por tratamentos que possam reestabelecer a saúde da população.

---

<sup>1</sup> NENEVÊ, Aliny da Silva: Graduanda do Curso de Enfermagem, AJES - Faculdade do Vale do Juruena, alinyneneve101@gmail.com

<sup>2</sup> DA SILVA, Amanda Daniele: Graduanda do Curso de Enfermagem, AJES - Faculdade do Vale do Juruena, amandadanieledasilva17@gmail.com;

<sup>3</sup> DA SILVA, Daiane Dias: Graduanda do Curso de Enfermagem, AJES - Faculdade do Vale do Juruena, daydias.silva18@gmail.com;

<sup>4</sup> DE LIMA, Stephane Carvalho: Graduanda do Curso de Enfermagem, AJES - Faculdade do Vale do Juruena, astephanecarvalho7@gmail.com.

<sup>5</sup> SCHÖNHOLZER, Tatiele Estefâni: Enfermeira. Doutora em Ciências pela Universidade de São Paulo e Universidade Autônoma de Madri. Professora contratada da Faculdade do Vale do Juruena. Departamento de enfermagem. Juína-MT. E-mail: tatischonholzer@ajes.edu.br.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

O coronavírus é um dos patógenos que atua sobre o sistema respiratório humano, causando síndrome respiratória aguda grave (SARS) e Síndrome respiratória do Oriente Médio (MERS) e são considerados como patógenos de grande importância à saúde pública (ROTHAN, BYRAREDDY, 2020).

A pandemia teve seus primeiros relatos no final de dezembro de 2019 e fez governos e países tomarem medidas drásticas de proteção contra a população, para se ter um controle em meio desse caos. Devido a taxa crescente de agravamento, há a ocupação de leitos hospitalares de todas as regiões. Segundo o Ministério da Saúde do Brasil (2020) divulgou em abril os números de óbitos já chegavam à 3.670 e os números de casos confirmados mais de 52 mil. Na mesma época, no estado de São Paulo, foram mais de 1,3 mil mortos, sendo o Estado com mais casos e mortes registrados. No âmbito nacional, e em menos de 20 dias, meados de maio de 2020, foram notificados 178.214 casos e mais de 12 mil óbitos (BRASIL, 2020).

Os estudos científicos da Covid-19 crescem no Brasil e no mundo, em uma média de a cada três horas são lançados novos estudos sobre a doença, sendo liderado pelos cientistas chineses, que foram realizaram aproximadamente 37% das pesquisas. Envolvendo diversas áreas de conhecimento científico, pesquisadores buscam compreender a forma de origem, produção, progressão e tratamentos específicos, contando também com estudos sobre a saúde mental dos isolados e os impactos na economia mundial (RIGHETTI E GAMBA, 2020).

Por este motivo o isolamento está sendo de suma importância, uma vez que ainda não há medicamentos efetivos, pois em lugares onde estão respeitando o tempo de quarentena os números de contaminados ou até mesmo casos suspeitos e óbitos vem diminuindo (FARIAS, 2020).

O Brasil por vez, não ficando para trás, se encontra 16º lugar nas pesquisas do Covid-19 em 2020, fazendo com que o governo atual opte por melhorias tecnológicas e estruturas de qualidade, já que um dos maiores relatos de pesquisadores é a dificuldade por corte de recursos à ciência que vinham acontecendo (RIGHETTI E GAMBA, 2020).

Diante a patogenia do Covid-19 e seu desenvolvimento para síndromes respiratórias agudas graves com necessidade de uso de ventiladores mecânicos e a mudança contínua de normativas e diferentes pontos de vista sobre o uso de determinados medicamentos, é

relevante a busca por respostas, uma vez que a pandemia do Covid-19 está ainda evoluindo no Brasil e possui importância na transcendência do isolamento social, aspectos profiláticos e de tratamento, para ajudar a sociedade e profissionais que atuam na linha de frente na tentativa de redução de agravos à saúde e mortes. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho é analisar na literatura brasileira as publicações existentes sobre o tratamento contra o Covid-19.

### **3 METODOLOGIA**

O trabalho será desenvolvido pelo método da revisão integrativa, possibilitando resumir pesquisas anteriores e obter conclusões gerais em relação à síntese do conhecimento científico sobre o assunto a ser investigado, possibilitando a combinação de métodos de pesquisa e a sintetização de diferentes achados sobre as mesmas temáticas. Esse método seguirá seis passos: Elaboração da pergunta norteadora, irá determinar quais serão os estudos incluídos, os meios adotados para a identificação e as informações coletadas de cada estudo selecionado; Busca ou amostragem na literatura, a busca em base de dados deve ser ampla e diversificada, contemplando a procura em bases eletrônicas, busca manual em periódicos, as referências descritas nos estudos selecionados, o contato com pesquisadores e a utilização de material não-publicado; Coleta de dados, busca minimizar o risco de erros na transcrição, garantir precisão na checagem das informações e servir como registro; Análise crítica dos estudos incluídos, esta fase demanda uma abordagem organizada para ponderar o rigor e as características de cada estudo; Discussão dos resultados, a partir da interpretação e síntese dos resultados, comparam-se os dados evidenciados na análise dos artigos ao referencial teórico; Apresentação da revisão integrativa, deve ser clara e completa para permitir ao leitor avaliar criticamente os resultados (SOUZA, SILVA, CARVALHO, 2010).

Será realizada busca em bases de dados como *Web of Science*, *Medline*, *Cinahl*, *Scopus* e bibliotecas como Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e porta *PubMed*. Para nortear o estudo será empregada a questão de pesquisa “Quais são as publicações existentes no Brasil sobre tratamentos contra o Covid-19?”, na busca de conhecer os principais argumentos sobre o que ocasionou no país durante a pandemia relatada em artigos. Seguindo uma busca em palavras chaves como Covid-19 (conoravírus); Brasil e tratamento

com utilização de operadores booleanos AND e OR, de maneira que melhor se adapte as características de cada base de dados.

Serão adotados como critérios de inclusão artigos originais, atualizados, de livre acesso que atendam o objetivo da pesquisa. Serão excluídos editoriais, resumos e artigos que não atendam ao objetivo da pesquisa.

Para seleção dos artigos serão primeiramente lidos título e resumo e após, seguirá a etapa de leitura de artigo completo. Serão extraídos para esta pesquisa alguns dados, a saber: nome dos autores, ano da publicação, título do artigo, objetivos, resultados e conclusão.

## **4 RESULTADOS ESPERADOS**

Os resultados pretendidos após a realização da pesquisa estão relacionados a síntese de estudos referentes ao tratamento do vírus Covid-19 e talvez conseguir chegar a um consenso sobre medicamentos atualmente utilizados e a descoberta de novos. Nesse segmento, espera-se que a busca esteja alinhada a uma pesquisa conscientizadora que possa trazer uma nova visão do problema, na tentativa de identificar dos principais aspectos de tratamentos, bem como, nortear futuras investigações.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Saúde. G1. **Últimas notícias de coronavírus de 24 de abril**. 2020. Disponível em : <<https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/04/24/ultimas-noticias-de-coronavirus-de-24-de-abril.ghtml>>. Acesso em 6 de Mai. de 2020

ROTHAN, Hussin A.; BYRAREDDY, Siddappa N. The epidemiology and pathogenesis of coronavirus disease (COVID-19) outbreak. **Journal of autoimmunity**, p. 102433, 2020.

RIGHETTI, Sabine; GAMBÁ, Estêvão; Folha de São Paulo. **Cientistas publicam um novo estudo sobre coronavírus a cada três horas; China lidera**. 2020. Disponível em:<<https://www.google.com/amp/s/www1.folha.uol.com.br/amp/equilibrioesaude/2020/04/cientistas-publicam-um-novo-estudo-sobre-coronavirus-a-cada-tres-horas-china-lidera.shtml>>. Acesso em: 2 de Mai. de 2020.

SCTIE. Ministério Da Saúde. **Diretrizes para diagnóstico e tratamento da Covid-19**. 2020. Disponível em:

<<https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/April/13/Diretrizes-COVID-13-4.pdf>>. Acesso em: 24 de Abr. de 2020.

SOUZA, Marcela Tavares; SILVA, Michelly Dias; CARVALHO, Rachel. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**.2010; 8 (1pt1): 102-6. Disponível em: <[https://journal.einstein.br/wp-content/uploads/articles\\_xml/1679-4508-eins-S1679-45082010000100102/1679-4508-eins-S1679-45082010000100102-pt.x57660.pdf](https://journal.einstein.br/wp-content/uploads/articles_xml/1679-4508-eins-S1679-45082010000100102/1679-4508-eins-S1679-45082010000100102-pt.x57660.pdf)>. Acesso em: 04 de Mai. de 2020.

VICK, Mariana. **Como a pandemia afeta a produção científica no Brasil**. 2020. Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2020/04/13/Como-a-pandemia-afeta-a-produ%C3%A7%C3%A3o-cient%C3%ADfica-no-Brasil>>. Acesso em: 24 de Abr. de 2020.

FARIAS, Heitor Soares de. O avanço da Covid-19 e o isolamento social como estratégia para redução da vulnerabilidade. **Espaço e Economia. Revista brasileira de geografia econômica**, 2020.